

Terceira Parte: o conhecimento de Maria

Os atos de amor, os afetos piedosos à Santíssima Virgem, devem ser sempre acompanhados por um esforço, de nossa parte, em imitar suas virtudes...

Especialmente sua humildade profunda, sua fé viva, sua obediência cega, sua contínua oração mental, sua mortificação em todas as coisas, sua caridade ardente, sua paciência heróica, sua pureza incomparável, sua doçura angelical e sua sabedoria divina; que, como disse São Luís Maria Grignon de Montfort, constituem “as dez virtudes principais da Santíssima Virgem”.

Temos que nos unir a Jesus por Maria, esta é a característica de nossa devoção; portanto, São Luís Maria Grignon de Montfort nos pede que nos apliquemos a fundo para adquirir um conhecimento da Santíssima Virgem.

Maria é nossa soberana e nossa medianera, nossa Mãe e nossa Senhora. Esforcemo-nos, pois, em conhecer os efeitos desta Realeza, desta Mediação e desta Maternidade, assim como as grandezas e prerrogativas que são os fundamentos ou as conseqüências deles.

Nossa Mãe Santíssima também é perfeita – um molde no qual podemos ser moldados para poder fazer nossas suas intenções e disposições —. Mas não conseguiremos isto sem estudar a vida interior de Maria, ou seja, suas virtudes, seus sentimentos, suas ações, sua participação nos mistérios de Jesus Cristo e sua união com Ele.

Orações para todos os dias da Terceira Parte

Ladainha do Espírito Santo
Ladainha de Nossa Senhora
Ave, Estrela do Mar

Oração a Maria **(de São Luís Montfort)**

Ave, Maria, Filha bem-amada do Pai eterno; ave, Maria, Mãe admirável do Filho; ave, Maria, Esposa fidelíssima do Espírito Santo; ave, Maria, minha querida Mãe, minha amável Senhora e poderosa soberana; ave, minha alegria, minha glória, meu coração e minha alma! Vós me pertenceis toda por misericórdia, e eu vos pertencço todo por justiça; mas não vos pertencço bastante ainda; de novo me dou a vós todo inteiro, na qualidade de escravo perpétuo, sem nada reservar para mim ou para outrem.

Se vedes em mim qualquer coisa que não vos pertença, eu vos suplico de tirá-la agora, e de vos tornar Senhora absoluta de tudo o que possuo; de destruir e desarraigar e aniquilar tudo o que desagrada a Deus; e de plantar tudo e promover e operar tudo o que vos agradar.

Que a luz de vossa fé dissipe as trevas de meu espírito; que vossa humildade profunda tome o lugar de meu orgulho; que vossa contemplação sublime suste as distrações de minha imaginação vagabunda; que a vossa vista contínua de Deus encha a minha memória de sua presença; que o incêndio de vosso coração dilate e abraze a tibieza e frieza do meu; que vossas virtudes substituam os meus pecados; que vossos méritos sejam o meu ornamento e suplemente perante Deus.

Enfim, mui querida e bem-amada Mãe, fazei, se possível for, que não tenha oturo espírito senão o vosso, para conhecer Jesus Cristo e suas divinas vontades; que não tenha outra alma senão a vossa, para louvar e glorificar o Senhor; que não tenha outro coração senão o vosso, para amar a Deus com um amor puro e ardente como vós.

Não vos peço visões ou revelações ou gozos ou mesmo prazeres, nem mesmo espirituais. É privilégio vosso ver claramente, sem trevas; gozar plenamente, sem amargor; triunfar gloriosamente à direita de vosso Filho, no céu, sem humilhação alguma; dominar absolutamente sobre os anjos, os homens e os demônios, sem resistência, e, enfim, de dispor de todos os bens de Deus, sem restrição alguma.

Eis, divina Maria, a ótima parte que o Senhor vos deu e que não vos será tirada; e isto me deleita sobremaneira. Por minha parte, não quero nesta terra senão o que vós tivestes, a saber: crer puramente, sem nada gozar ou ver; sofrer alegremente, sem consolação de criaturas; morrer continuamente a mim mesmo, sem relaxamento; e trabalhar resolutamente, até à morte, por vós, sem interesse algum, como o mais vil dos escravos.

A única graça que vos peço, por pura misericórdia, é que, a todos os dias e momentos de minha vida, eu diga três vezes amém: Assim seja, a tudo que fizestes na terra, enquanto nela vivestes. Assim seja, a tudo que fazeis agora no céu. Assim seja, a tudo que operais em minha alma, a fim de que nela só vós estejais para glorificar plenamente a Jesus em mim, no tempo e na eternidade. Assim seja.

» Rezar também, todos os dias, antes ou depois destas orações, o Santo Rosário (meditando profundamente, ao menos os cinco Mistérios Gozosos e os cinco mistérios correspondentes a cada dia).

MEDITAÇÃO

20º DIA

(fazer primeiro as orações)

Foram com grande pressa e acharam Maria e José, e o menino deitado na manjedoura.

Vendo-o, contaram o que se lhes havia dito a respeito deste menino. Todos os que os ouviam admiravam-se das coisas que lhes contavam os pastores.

Maria conservava todas estas palavras, meditando-as no seu coração.

Voltaram os pastores, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, e que estava de acordo com o que lhes fora dito.

Completados que foram os oito dias para ser circuncidado o menino, foi-lhe posto o nome de Jesus, como lhe tinha chamado o anjo, antes de ser concebido no seio materno. (Lucas 2, 16 – 21).

Tendo ele atingido doze anos, subiram a Jerusalém, segundo o costume da festa.

Acabados os dias da festa, quando voltavam, ficou o menino Jesus em Jerusalém, sem que os seus pais o percebessem.

Pensando que ele estivesse com os seus companheiros de comitiva, andaram caminho de um dia e o buscaram entre os parentes e conhecidos.

Mas não o encontrando, voltaram a Jerusalém, à procura dele.

Três dias depois o acharam no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os.

Todos os que o ouviam estavam maravilhados da sabedoria de suas respostas.

Quando eles o viram, ficaram admirados. E sua mãe disse-lhe: Meu filho, que nos fizeste?! Eis que teu pai e eu andávamos à tua procura, cheios de aflição.

Respondeu-lhes ele: Por que me procuráveis? Não sabíeis que devo ocupar-me das coisas de meu Pai?

Eles, porém, não compreenderam o que ele lhes dissera.

Em seguida, desceu com eles a Nazaré e lhes era submisso. Sua mãe guardava todas estas coisas no seu coração.

E Jesus crescia em estatura, em sabedoria e graça, diante de Deus e dos homens. (Lucas 2, 42 – 52).

21º DIA

(fazer primeiro as orações)

A verdadeira devoção à Santíssima Virgem

Para subir e unir-se a Jesus, é preciso se valer do mesmo meio que Ele usou para descer a nós, para fazer-se homem e para nos comunicar suas graças; e esse meio é "a verdadeira devoção à Santíssima Virgem".

Há muitas devoções à Virgem Santíssima, e verdadeiras: pois não falo aqui das falsas.

Consiste a primeira em cumprir com os deveres de cristão, evitando o pecado mortal, operando mais por amor do que por temor, rogando de tempo em tempo à Santíssima Virgem e honrando-a como Mãe de Deus, sem nenhuma outra devoção especial a Ela.

A segunda tem para com a Virgem mais altos sentimentos de estima, amor, veneração e confiança; induz a entrar nas confrarias do Santo Rosário e do escapulário, a rezar "a coroa" ou o Santo Rosário: a honrar as imagens e altares de Maria, a publicar seus louvores, a alistar-se em suas congregações.

E todas estas devoções são boas. Desde que nos abstenhamos de pecar, é boa, santa e louvável; mas não tanto como a que segue, para afastar as almas das criaturas e desprendê-las de si mesmas, a fim de uni-las a Jesus Cristo.

A terceira maneira de devoção à Santíssima Virgem, conhecida e praticada por muito poucas pessoas, é, almas predestinadas, a que vou lhes revelar.

Consiste em dar-se todo inteiro, como escravo, a Maria e a Jesus por Ela; e além disso, em fazer todas as coisas com Maria, em Maria, por Maria e para Maria.

É preciso escolher um dia determinado para entregar-se, consagrar-se e sacrificar-se; e isto terá que ser voluntariamente e por amor, por inteiro e sem reserva alguma; corpo e alma: bens exteriores e riqueza, tais como casa, família, rendimentos, etc., e bens interiores da alma, a saber: seus méritos, graças, virtudes e satisfações.

22º DIA

(fazer primeiro as orações)

Características da verdadeira devoção a Maria

Interior: a verdadeira devoção à Santíssima Virgem é interior, isto é, parte do espírito e do coração. Vem da estima em que se tem a Santíssima Virgem, da alta idéia que se formou de suas grandezas, e do amor que se lhe consagra.

Terna: é terna, quer dizer cheia de confiança na Santíssima Virgem, da confiança de um filho em sua mãe. Impele uma alma a recorrer a ela em todas as necessidades do corpo e do espírito, com extremos de simplicidade, de confiança e de ternura.

Santa: a verdadeira devoção à Santíssima Virgem é santa: leva uma alma a evitar o

pecado e a imitar as virtudes da Santíssima Virgem, principalmente sua humildade profunda, sua contínua oração, sua obediência cega, sua fé viva, sua mortificação universal, sua pureza divina, sua caridade ardente, sua paciência heróica, sua doçura angélica e sua sabedoria divina. Aí estão as dez virtudes principais da Santíssima Virgem.

Constante: a verdadeira devoção à Santíssima Virgem é constante, firma uma alma no bem, e ajuda-a a perseverar em suas práticas de devoção. Torna-a corajosa para se opor ao mundo em suas modas e máximas, à carne, em seus aborrecimentos e paixões, e ao demônio, em suas tentações. Assim, uma pessoa verdadeiramente devota da Santíssima Virgem não é volúvel, nem se deixa dominar pela melancolia, pelos escrúpulos ou pelos receios.

Desinteressada: a verdadeira devoção à Virgem Santíssima é desinteressada, leva a alma a buscar não a si mesma, mas somente a Deus em sua Mãe Santíssima. O verdadeiro devoto de Maria não serve a esta augusta Rainha por espírito de lucro e de interesse, nem para seu bem temporal ou eterno, corporal ou espiritual, mas unicamente porque ela merece ser servida, e Deus exclusivamente nela.

(Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem, n.º.s 105 a 110)

23º DIA

(fazer primeiro as orações)

Em quê consiste “a perfeita Consagração a Jesus por Maria”.

A mais perfeita devoção é aquela pela qual nos conformamos, unimos e consagramos mais perfeitamente a Jesus Cristo, pois toda a nossa perfeição consiste em sermos conformados, unidos e consagrados a ele. Ora, pois que Maria é, de todas as criaturas, a mais conforme a Jesus Cristo, segue daí que, de todas as devoções, a que mais consagra e conforma uma alma a Nosso Senhor é a devoção à Santíssima Virgem, sua santa Mãe, e que, quanto mais uma alma se consagra a Maria, mais consagrada estará a Jesus Cristo.

Eis por que a perfeita consagração a Jesus Cristo nada mais é que uma perfeita e inteira consagração à Santíssima Virgem, e nisto consiste a devoção que eu ensino; ou, por outra, uma perfeita renovação dos votos e promessas do santo batismo.

Esta devoção consiste, portanto, em entregar-se inteiramente à Santíssima Virgem, a fim de, por ela, pertencer inteiramente a Jesus Cristo. É preciso dar-lhe 1º nosso corpo com todos os seus membros e sentidos, 2º nossa alma com todas as suas potências, 3º nossos bens exteriores, que chamamos de fortuna, presentes e futuros, 4º nossos bens interiores e espirituais, que são nossos méritos, nossas virtudes e nossas boas obras passadas, presentes e futuras. Numa palavra, tudo que temos na ordem da natureza e na ordem da graça, e tudo que, no porvir, poderemos ter na ordem da natureza, da graça e da glória, e isto sem nenhuma reserva, sem a reserva sequer de um real, de um cabelo, da menor boa ação, para toda a eternidade, sem pretender nem esperar a mínima recompensa de sua oferta e de seu serviço, a não ser a honra de pertencer a Jesus Cristo por ela e nela, mesmo que esta amável Senhora não fosse, como é sempre, a mais liberal e reconhecida das criaturas.

(Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem, n.º.s 120 e 121)

24º DIA

(fazer primeiro as orações)

Esta devoção é um caminho fácil, curto, perfeito e seguro para chegar à união com Nosso Senhor, e nisto consiste a perfeição do cristão.

É um caminho fácil; é um caminho que Jesus Cristo abriu quando veio a nós, e no qual não há obstáculo que nos impeça de chegar a ele. Pode-se, é verdade, chegar a ele por outros caminhos; mas encontram-se muito mais cruces e mortes estranhas, e muito mais empecilhos, que dificilmente se vencem.

É um caminho curto. Esta devoção à Santíssima Virgem é um caminho curto para encontrar Jesus Cristo, seja porque dele não nos extraviamos, seja porque, como acabo de dizer, nele marchamos com mais alegria e facilidade, e, conseqüentemente, com mais prontidão. Avançamos mais, em pouco tempo de submissão e dependência a Maria, do que em anos inteiros de vontade própria e contando apenas com o próprio esforço.

É um caminho perfeito. Esta prática de devoção à Santíssima Virgem é um caminho perfeito para ir e unir-se a Jesus Cristo, pois Maria é a mais perfeita e a mais santa das criaturas, e Jesus Cristo, que veio perfeitamente a nós, não tomou outro caminho em sua grande e admirável viagem. O Altíssimo, o Incompreensível, o Inacessível, aquele que é, quis vir a nós, pequenos vermes da terra, que nada somos. Como se fez isto? O Altíssimo desceu perfeita e divinamente até nós por meio da humilde Maria, sem nada perder de sua divindade e santidade; e por Maria que os pequeninos devem subir perfeita e divinamente ao Altíssimo sem recear coisa alguma.

É um caminho seguro. Esta devoção à Santíssima Virgem é um caminho seguro para irmos a Jesus Cristo e adquirirmos a perfeição, unindo-nos a ele: Porque esta prática, preconizada por mim, não é nova; é tão antiga, que não se pode (...) determinar-lhe com toda a precisão os começos. Nem seria possível condená-la sem derrubar os fundamentos do cristianismo. Fica, portanto, de pé que esta devoção não é nova, e que não é comum, por ser preciosa demais para ser apreciada e praticada por todo mundo.

Esta devoção é um meio seguro para ir a Jesus Cristo, porque pertence à Santíssima Virgem e lhe é próprio conduzir-nos a Jesus Cristo, como compete a Jesus Cristo conduzir-nos ao Pai celestial.

(Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem, n.º.s 152, 155, 157, 159, 163 e 164)

25º DIA

(fazer primeiro as orações)

Efeitos maravilhosos desta devoção

Convençei-vos de que, se vos tornardes fiel às práticas interiores e exteriores desta devoção, que vos indico em seguida:

Primeiro efeito: Pela luz que o Espírito Santo vos dará por intermédio de Maria, sua querida esposa, conhecereis vosso fundo mau, vossa corrupção e vossa incapacidade para todo bem, e, em conseqüência deste conhecimento, vos desprezareis, e será com horror que pensareis em vós mesmo. A humilde Maria vos dará, enfim, parte de sua profunda humildade, com que vos desprezareis a vós mesmo, sem desprezar pessoa alguma, e gostareis até de ser desprezado.

Segundo efeito: A Santíssima Virgem vos dará uma parte de sua fé, a maior que já houve na terra, maior que a de todos os patriarcas, profetas, apóstolos e todos os santos.

Terceiro efeito: Esta Mãe do amor formoso (Ecl 24, 24) aliviará vosso coração de todo escrúpulo e de todo temor servil.

Quarto efeito: A Santíssima Virgem vos encherá de grande confiança em Deus e nela, porque não vos aproximareis mais de Jesus Cristo por vós mesmo, mas sempre por intermédio desta bondosa Mãe.

Quinto efeito: A alma da Santíssima Virgem se comunicará a vós para glorificar o Senhor; seu espírito tomará o lugar do vosso para regozijar-se em Deus, contanto que pratiqueis fielmente esta devoção.

Sexto efeito: Se Maria, que é a árvore da vida, for bem cultivada em nossa alma pela fidelidade às práticas desta devoção, ela dará fruto em seu tempo; e seu fruto não é outro senão Jesus Cristo.

Sétimo efeito: Por esta prática, fielmente observada, dareis a Jesus Cristo mais glória em um mês, que por qualquer outra, embora mais difícil, em muitos anos.

(Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem, n.º.s 213, 214, 215, 216, 217 e 222)

26º DIA

(fazer primeiro as orações)

Se quiserdes compreender a Mãe - diz um santo - compreendei o Filho. Ela é uma digna Mãe de Deus: Toda língua aqui emudeça, para demonstrar que Maria Santíssima tem sido, até aqui, desconhecida, e que é esta uma das razões por que Jesus Cristo não é conhecido como deve ser.

Quando, portanto, e é certo, o conhecimento e o reino de Jesus Cristo tomarem o mundo, será como uma consequência necessária do conhecimento e do reino da Santíssima Virgem Maria. Ela o deu ao mundo a primeira vez, e também, da segunda, o fará resplandecer.

Confesso com toda a Igreja que Maria é uma pura criatura saída das mãos do Altíssimo. Comparada, portanto, à Majestade infinita ela é menos que um átomo, é, antes, um nada, pois que só ele é "Aquele que é" (Ex 3, 14) e, por conseguinte, este grande Senhor, sempre independente e bastando-se a si mesmo, não tem nem teve jamais necessidade da Santíssima Virgem para a realização de suas vontades e a manifestação de sua glória. Basta-lhe querer para tudo fazer.

Digo, entretanto, que, supostas as coisas como são, já que Deus quis começar e acabar suas maiores obras por meio da Santíssima Virgem, depois que a formou, é de crer que não mudará de conduta nos séculos dos séculos, pois é Deus, imutável em sua conduta e em seus sentimentos.

Maria é a Rainha do céu e da terra, pela graça, como Jesus é o Rei por natureza e conquista. Ora, como o reino de Jesus Cristo compreende principalmente o coração ou o interior do homem, conforme a palavra: "O reino de Deus está no meio de vós" (Lc 17, 21), o reino da Santíssima Virgem está principalmente no interior do homem, i. é, em sua alma, e é principalmente nas almas que ela é mais glorificada com seu Filho, do que em todas as criaturas visíveis, e podemos chamá-la com os santos a Rainha dos corações.

(Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem, n.º.s 12 a 15; 38)